Ill.mo e Ex.mo Sr.

Meu Sr. Acabo de receber garatas de Lx.a the 6 do corr.e mez, e mas me cançarei em transmittir a V. Ex.a seo conteudo, porq. d'aqui mesmo conta as sahida de hum corr.o e alguns navios p.a o Rio, pelos quaes terá V. Ex.a mais circumstanciadas informações, doq. eu posso dar relativam.te a Lisboa. As Cortes rompêrão a mascara, e a tal excesso levárão os insultos sobre o caracter, e sentimentos dos Brasileiros, q. he preciso não ter a mais leve dose de vergonha p.a tratar com semelhante gente. Contudo (entre nos seja dito) alguem desprezo merece o comportamento de Pernambuco, e Bahia em pode incutir grande respeito a capital do Brasil, quando a sua guarnição não excede a 1060 praças segd.o disse o Deputado Girão na sessão de 28 de Junho. Não me dá cuidado a deserção forçada das Provincias do Norte, nem as ameaças das Cortes a S. A. R. Tudo está q. se estabelêca bom governo no Rio, e mais Provincias do Sul, q. se cuide de hum suficiente força terrestre, e maritima, q. faça respeitar, e cumprir os Decretos de S. A. R. porq. em curto periodo o Brasil, e Portugal reconhecerão no Principe o Salvador da Monarquia.

Sobre os meios de haver tropa já por vezes tenho enunciado a V. Ex.a am.a opinião, mas podendo haver descaminho na ultima delo do corr.e repetirei outra vez as proposições do Cap.m Tompson. Offerece elle aprompter em hum mez, depois da ordem recebida, duas fragatas

de 50 cada huma, naõ excedendo a despeza de ambas de 24 a 32 mil libras inclusive todas as munições de guerra, e boca, e todo o armamento necessario q. q. ambas sem nenhum outro soccorro tomem o Naõ D. João 6 se louver encontro. Obriga-se a correr risco pela infracção da lei, q. prohibe taes armamentos, e por isso será pago depois de chegar ao Rio de Janeiro, dando-se porem agora as competentes seguranças p.a o cumprimento dos ajustes. Estas duas Fragatas reunidas aos outros Vasos de guerra ja existentes no Rio, saõ na opinião do Cap.m Tompson, e dos Bravos, que pretendem acompanhar mais q. sufficientes p.a vencer quantas forças de Portugal se poderem expedir. Falta V. Ex.a o q. por mais acertado, mas esteja seguro q. emq.to as Cortes naõ virem huma força respeitavel p.a defender os direitos de S. M. R, e do Brazil naõ mudaraõ de sistema. O seo grande ponto agora he generalizar o odio de Portugal contra o Brazil. Ja nas Cortes se fazem elogios aos fidalgos q. voltaraõ a Portugal, ja se mandou soltar aos q. estavaõ degradados, e haviaõ acompanhado a S. Mag.de, ja se perdoou, e comprazem-se com lizongeiras expressoens ao Visconde do Rio Secco, enfim naõ ha thezouro taõ apreciavel p.a Lisboa, como a chegada de q.l quer Portuguez emigrado do Brazil. Consta-me porem de mui boa fonte, q. o descontentam.to he cada vez maior contra as Cortes

e se levantamento dos Regimentos 10, e 26 pode ser despachado a 2 do corr.e, salvos não acontecimento em outros pontos q.e a falta de pagamento isso os obrigar. Para acodir a tais pagamentos, e verificar-se a grande Expedição, solicitaõ hum Emprestimo de dous milhoens Esterlinos, dos q.es hum pertencerá a Portugal, e outro ao Brasil, isto he, pagará o Brasil a despeza q.e se fizer com a expedição dos Conquistadores Constitucionaes. Tres Casas nesta praça (Pedro Roberts – e Rendirsen) convocáraõ socios esta semana p.a fazer o ref.o emprestimo, mas ignora-se ainda quaes sejaõ as condições. Decerto seraõ inferiores as de Columbia, e Chyli, e poderaõ consolar-se com Hespanha, q.e nem a 62 pode preencher o seo emprestimo. Nas gazetas Inglezas achará V. Ex.a a exposição dos ultimos infelices acontecimentos de Madrid, e nem assim mudaõ de direcção as Cortes. Quem Deus vult perdere prius dementat. Londres 19 de Julho 1822.

Recebi hoje Gazetas de Lx.a the 13 do corr.e, e está cheia a medida do sofrimento. Pelo bem do Brasil, pelo bem de Portugal, e pela Dignidade de S. A. R. he preciso romper com taes Cortes traidoras, e democraticas. Os negocios desta natureza, como judiciosam.e reflectio o Times expondo os debates das Cortes sobre o Brasil, naõ se decidem com figuras de Rhetorica, ou principios de dogica, mas com força fisica: se a força pode be

breve e dignam.e consolidar a sorte do Brazil.

Uma Carta de Paris me annuncia haver passado por Gibraltar hum Fragata do Rio com despachos p.a Livorne, e a proposito deste porto lembra-me comunicar a V. Ex.a q. S. M.g.e o Imperador de Austria tem alguns Vasos de guerra, que deseja vender. Qualq.r negociação entre S. A. R, e seu Augusto Sogro será de reciproco proveito, e facil convenção, mas quando taes Vasos se comprem, devem aguarnicar ser Inglezes, e não Italianos. Londres 23 de Julho.

O dia 26 de Julho foi aqui fatal aos Portuguezes pelas noticias do Brazil. Vi de caras amarellas os mais furiosos energumenos, q. oito dias antes fazião a conquista com seis mil homens. O Times annunciando a declaração de S. A. R. a 13 de Maio dá o mais saudavel conselho á Portugal, lembrando-lhe q. se a Inglaterra não pode com os Estados Unidos, se a Hespanha não pode com suas expedições sustentar o menor Reino Provincia, q. fará Portugal com o systema de guerra? A sua total ruina. Os acontecimentos do R.o não forão taes dolorosos, como a obediencia de Port.o e a chegada dos 700 Soldados q. estavão em Monte Video desde 1817, e realm.te esta medida foi de superior politica, e aceita V. Ex.a por ella em.tos em.tos parabens. Antes de quatro dias vou q. Franca, e por isso se em Jor.o tornarei a escrever a V. Ex.a D.s G.e a V. Ex.a Londres 30 de Julho 1822.

Filiberto Cath.e Brant Pontes